

**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



AULA Nº:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

**LAURYANNA
QUEIROZ**

**EDUCAÇÃO
FÍSICA**

01

**JOGOS E
BRINCADEIRAS**

12.06.2020

PROPOSTA DE ATIVIDADE

- PESQUISE A HISTÓRIA DA QUADRILHA JUNINA, ONDE SURGIU E A HISTÓRIA DESSA DANÇA FOLCLÓRICA NO PIAUÍ.
- COMPARTILHE O TEXTO COM SEU PROFESSOR.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOGOS E BRINCADEIRAS



- As atividades lúdicas são extremamente importantes no aprendizado a partir da infância, pois são atividades que reúnem, interessam e exigem concentração.
- A partir de jogos, brinquedos e brincadeiras, o indivíduo consegue criar, imaginar, fazer de conta, experimentar, medir, enfim, aprender.

Ao brincar o metabolismo da criança libera substâncias relacionadas ao prazer que provocam uma sensação de bem-estar.

Uma criança apática, que não brinca e que é excessivamente bloqueada pelos pais se transformará num adulto recalcado e cheio de inseguranças e medos que poderão levá-la a uma vida adulta repleta de sofrimentos e de perdas.

Algumas mães podem aderir aos jogos eletrônicos e unirem-se aos seus filhos nas brincadeiras virtuais.



O momento da **brincadeira** é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do jogo, a criança comprehende o mundo à sua volta, aprende regras, testa habilidades físicas, como correr, pular, aprende a ganhar e perder. O **brincar desenvolve** também a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.

- **Brincar** é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na **brincadeira** faz com que ela desenvolva sua imaginação.





- Tem muito mais por trás de um jogo, de uma atividade, de um pega-pega. Estimular o brincar é essencial para que a criança possa se desenvolver melhor.

PROGRAMA DE MEDAÇÃO FÍSICO-EDUCATIVA

- Brincar é importante porque:

1. Combate a obesidade, o sedentarismo e desenvolve a motricidade. Não precisa dizer muito.
2. Promove o autoconhecimento corporal. Ações que auxiliam a criança a se perceber e conhecer seus limites e potenciais.
3. Estimula competências socioemocionais. A brincadeira é uma necessidade biológica que ajuda a moldar o cérebro e que, nos diversos contextos, fortalece as relações socioafetivas, explorando aspectos como autocontrole, cooperação e negociação.



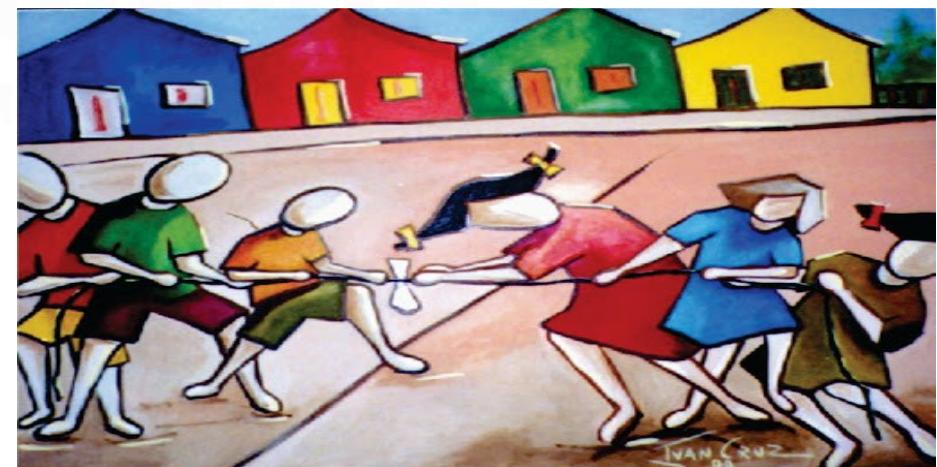


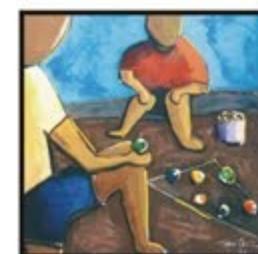
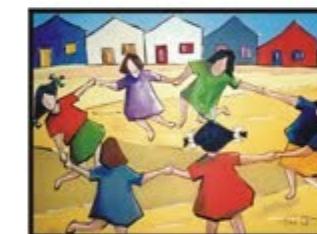
4. Gera resiliência. A frustração de perder um jogo ou de o colega não querer brincar do jeito proposto pela criança irá ajudá-la a se adaptar a uma realidade inesperada, administrando melhor as decepções.
5. Ensina o respeito ao outro. A criança aprende a ouvir, a relacionar-se, aceitando as diferenças.
6. Desenvolve a atenção e o autocontrole. Esse aprendizado é uma ferramenta para superar vários desafios na vida.

7. Acaba com o tédio e a tristeza. Isso significa que o brincar fortalece a saúde emocional.
8. Incentiva o trabalho em equipe. Os jogos e brincadeiras coletivos são verdadeiras escolas de convivência, cooperação, respeito, trocas, limites, essenciais à vida e ao mundo do trabalho.



9. Estimula o raciocínio estratégico. Os erros servirão como ponto de partida para novos acertos.
10. Promove a criatividade e a imaginação. Por isso, estimular a criatividade com objetos simples traz mais ganhos à criança do que com brinquedos prontos e caros.
11. Estabelece regras e limites. A criança aprende a respeitar o espaço e o limite do outro, lidando com regras, questionando-as para entendê-las ou para sugerir mudanças, postura essencial para viver proativamente na sociedade.





IVAN CRUZ

